



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA N.º 24/2008

----- Acta da reunião ordinária realizada aos vinte e dois dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e oito.-----

----- Aos vinte dois dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e oito, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, José Manuel Saraiva Cardoso, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores Excelentíssimos Senhores, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Quaresma Pinheiro e António José Ascensão Fraga.-----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Vice-Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

----- O Senhor Presidente não se encontrava presente por estar de férias, falta que foi considerada justificada.-----

----- De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

- 1. Aprovação da acta anterior.**
- 2. Período antes da ordem do dia.**
- 3. Participação da Câmara Municipal de Manteigas na Entidade Regional de Turismo do Pólo de Desenvolvimento Turístico da Serra da Estrela. (Decreto-Lei nº 67/2008 de 10 de Abril e Portaria nº 1154/2008 de 13 de Outubro).**
- 4. Encerramento do SAP de Manteigas.**
- 5. Proposta de alteração aos artº 10 do PERID e 8º do PAPF - Apresentação das candidaturas.**
- 6. Emissão de parecer sobre o orçamento da Associação Humanitária do Bombeiros Voluntários de Manteigas.**
- 7. Concessão de subsídios anuais a atribuir às Associações e Colectividades.**
- 8. Assuntos tratados por subdelegação.**
- 9. Outros assuntos.**

Intervenção de Múncipes.-----

----- Tendo-se inscrito o Múncipe Manuel Rabaça Pinheiro, o Senhor Vice-Presidente deu-lhe a palavra para apresentar os assuntos. No uso da palavra começou por cumprimentar todo o Executivo e as pessoas presentes. Referindo-se à acta da reunião de 26 de Novembro na parte da intervenção do Senhor Presidente ao responder ao Múncipe em termos comparativos, frisou que não podia admitir o que foi dito.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vice-Presidente, interrompendo o Munícipe, esclareceu que não devia nem podia fazer acusações ao Senhor Presidente pois não estava presente e não deve comentar agora o que foi dito na altura e na sua presença, pedindo que apresente assuntos concretos. ----

-----Continuou o Munícipe questionando se a Câmara Municipal respeitava os Idosos, pois no seu entender achava que não, porque a Câmara não metia os idosos num autocarro para os levar ao futebol e depois fazia esperar cerca de uma hora em Vale de Amoreira. Vê alguns programas da Praça da Alegria em que dão exemplos para a realização de actividades lúdicas para os Idosos, devendo a Câmara Municipal criar uma comissão neutra que avalie o que se pode fazer com os idosos do Concelho. -----

Em relação aos assuntos que colocou na reunião verificou que alguns foram tratados como o assunto da grade no Carrascal, mas não compreende porque é que não foi feita uma nova mas aproveitada uma grade já usada? Também em relação ao SKY Parque teve o cuidado de passar lá no dia de hoje e verificou que continua colocada o resto de bandeira, que as balizas continuam soltas embora o resto que falou ficou resolvido. Em relação à ponte junto ao Centro de Saúde e como lendo uma afirmação do Senhor Vereador José Pinheiro numa reunião em que dizia que a ponte iria ser rectificada, pôde verificar que o arranjo continua por fazer, lamentando o assunto. Sobre o vidrão que se encontra colocado no início do passeio da Rua Dr. Constantino de Freitas, deixou o conselho para que fosse deslocado para junto do café. Também a passagem em frente à Dicrafel mantém-se como antigamente embora tenha o Senhor Vereador José Pinheiro afirmado que notificou o Munícipe Manuel André Abrantes Rosa para repor a anterior situação da entrada. Referiu-se ainda ao mau estado do pavimento do Centro Histórico com placas de pedras partidas. Por último e tendo ouvido que se realizaram alguns concursos em Castelo Branco em que a Câmara Municipal apresentou candidaturas houve esquecimento de colocar o selo branco nos documentos o que originou que dois funcionários se deslocassem a Castelo Branco levando o selo branco da Câmara para colocar nos documentos. Perguntou quem é o responsável pela autorização da saída do selo branco e se o mesmo pode ou não sair do edifício da Câmara Municipal. -----

-----O Senhor Vice-Presidente em resposta ao Munícipe referiu que se existe alguma falta de respeito pelos Idosos só pode partir do Munícipe, pois ninguém da Câmara Municipal “mete” Idosos num autocarro, não se trata de nenhuma mercadoria e esta linguagem utilizada pelo Munícipe é de reprovar. Os jovens e idosos participam voluntariamente na actividades que o Município organiza e comparticipam as respectivas despesas. Também não corresponde à verdade do tempo de espera em Vale de Amoreira, pois também acompanhou os Idosos ao futebol estando nesse autocarro. -----

Quanto às obras do Centro Histórico existe uma garantia de 5 anos e a Câmara já fez um levantamento e notificou o empreiteiro para repor a situação. -----

Sobre o selo branco é um assunto do foro da Câmara, tendo sido tratado na altura. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vereador José Pinheiro usando da palavra esclareceu o Município que a grade que foi colocada já tinha sido usada e que foi aproveitada porque depois de pintada a sua finalidade é de protecção. Quanto ao vidro a alternativa que foi apontada não é a melhor o que se pondera é a sua retirada. Em relação à rampa da ponte de acesso ao Centro de Saúde não vê que prejudique as ambulâncias pois estas têm que circular devagar. -----

Período antes da ordem do dia.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho usando da palavra solicitou informação sobre o motivo da paragem das obras junto à Ponte do Rio. Deixou ainda uma chamada de atenção sobre a colocação de um ecoponto situado junto à ponte dos Sequeiros, dizendo que os moradores do Loteamento da Várzea se queixam que este se encontra deslocado, solicitando os moradores que fosse colocado no centro do Loteamento.-----

Solicitou esclarecimento sobre, quem pagou as mantas que foram entregues na Ceia de Natal dos Idosos, pois ficou com dúvidas se as mantas foram oferta da Câmara Municipal, ou da Associação “Manteigas Solidária”, porque segundo foi informado teria sido a Associação que fez a compra e consequentemente a oferta e não a Câmara Municipal como foi dito pelo Senhor Presidente. Se de facto foi a associação Manteigas solidária quem as pagou, houve por parte do Presidente da Câmara, uma apropriação indevida no discurso então proferido.-----

-----O Senhor Eng. João Carvalhinho sobre a questão da paragem dos trabalhos junto à Ponte do Rio informou que houve duas suspensões, uma junto à Capela da Senhora dos Verdes e a outra num pequeno troço do Zorrão em que o proprietário veio propor condições que não estavam previstas, mas ambos já foram ultrapassados. Em relação aos trabalhos junto à Ponte do Rio não pararam tendo sido depositadas nesse local matérias para enchimento. Os prazos estão a decorrer e a obra tem sido seguida diariamente.-----

-----O Senhor Vice-Presidente referindo-se às ofertas que foram entregues aos Idosos esclareceu que as mantas foram adquiridas pela Associação “Manteigas Solidária” e que a Câmara Municipal fez a oferta de cinco prendas que foram sorteadas.-----

-----O Senhor Vereador José Pinheiro esclareceu que quanto ao ecoponto irá estudar a situação podendo-se solicitar à Empresa mais um ecoponto para o Loteamento.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho solicitou ainda que houvesse por parte da Câmara Municipal uma maior atenção para a limpeza de algumas ruas por onde passa o gado, uma vez que nesta época de Natal existem Municípios que recebem pessoas e há ruas que já não são limpas há muito tempo. Manteigas é um concelho que tem as suas próprias especificidades, que fazem parte da nossa cultura e das actividades económicas locais e por isso, entende que não se deve proibir a circulação de rebanhos, deve é a Câmara estar mais atenta à limpeza das ruas.-----

-----O Senhor Vice-Presidente esclareceu que conhece poucas Vilas tão limpas como Manteigas.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vereador António Fraga usando da palavra e sobre a obra atrás referida perguntou se o prazo foi ou não prolongado, pois no seu entendimento a obra nunca estaria terminada em 30 de Novembro, ou a 31 de Dezembro com tolerância, embora fosse afirmado pelo Senhor Vice-Presidente que a obra decorria em várias frentes e o prazo era para cumprir. Manifestou sempre as maiores dúvidas, sendo certo que as opiniões e críticas construtivas dos Vereadores da Oposição não são tidas na devida conta. Justificou esta afirmação com exemplos concretos, pois tendo já falado nos cheiros nauseabundos existentes na Rua de Santo António há cerca dois anos, o problema até agora não foi resolvido; o painel de azulejos do Cemitério de São Marcos não dignifica nada a Câmara, qualquer dia será irrecuperável, mas colocou-se uma placa muito bonita com o horário do Cemitério; a casa em ruínas por cima do Cemitério já deveria ter tido uma solução, infelizmente é mais um exemplo desastroso. E terminando frisou o assunto do Museu de Energias Renováveis, considerando que se o resto do projecto pode merecer algum apoio e simpatia, lendo o jornal de Manteigas viu novamente com muita ênfase, a possibilidade de integrar um restaurante. Continua a Câmara Municipal a preparar-se para fazer concorrência a quem está no terreno a enfrentar as maiores dificuldades. A obra até poderá ter o seu apoio, mas nunca com restaurante, ou qualquer bar.-----

-----O Senhor Vice-Presidente em relação ao último assunto do Senhor Vereador António Fraga, referiu que numa sessão de Câmara foi dito que não seria instalado nenhum restaurante, mas sim um pequeno bar de apoio ao Museu.-----

Participação da Câmara Municipal de Manteigas na Entidade Regional de Turismo do Pólo de Desenvolvimento Turístico da Serra da Estrela. (Decreto-Lei nº 67/2008 de 10 de Abril e Portaria nº 1154/2008 de 13 de Outubro).

Tendo em conta que o Concelho de Manteigas integra o território da Entidade Regional de Turismo do Pólo de Desenvolvimento Turístico da Serra da Estrela, conforme o Decreto-Lei nº 67/2008 de 10 de Abril e que a sua participação é condição exigível e requisito de acesso aos programas públicos de financiamento na área do turismo com recurso a fundos exclusivamente nacionais, proponho que o Município de Manteigas delibere participar na referida entidade regional de turismo, cujos estatutos foram publicados no Diário da República 1ª Série, nº 198 de 13 de Outubro de 2008, nos termos da Portaria nº 1154/2008.-----

Foi deliberado pela Câmara Municipal participar na Entidade Regional de Turismo do Pólo de Desenvolvimento Turístico da Serra da Estrela e solicitar a autorização à Assembleia Municipal nos termos da alínea m) do nº 2 do artº 53 da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro com a nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

-----O Senhor Vice-Presidente introduzindo o assunto referiu que o Pólo foi constituído com uma proposta de Estatutos apresentada pela Comissão Provisória, houve alguma contestação de algumas Câmaras que não concordaram com alguns dos membros que estavam previstos na constituição do Pólo, mas em consequência o Senhor Secretário do Turismo mandou publicar o Decreto e mais tarde recebeu as Câmaras Municipais que se manifestaram. Esta participação é



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

quase como um dever porque se a Câmara Municipal não participar no Pólo Turístico fica sem possibilidade de concorrer a candidaturas que tenham a ver com investimentos na área do turismo. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, referindo que este assunto no seu entender devia ser para só tomar conhecimento, porque esta imposição está implícita na publicação da definição e constituição Pólo, porque se a Câmara Municipal não fizer parte, perde o direito a financiamentos na área do turismo. Deixou como reparo, que a Entidade que foi extinta, a Região de Turismo da Serra da Estrela, esteve sempre mais virada para outras zonas da serra do que para Manteigas, como para a Covilhã. Na sua opinião, o Concelho de Manteigas foi sempre o parente pobre da Região de Turismo da Serra da Estrela. Também não antevê deste Pólo de Turismo e dos Estatutos muitos benefícios para o Concelho de Manteigas. Nada diz, a partir do que foi publicado que as coisas vão melhorar. Lamenta ainda que a Sede se mantenha na Covilhã, quando existem notícias da possível saída da Covilhã do Pólo de Turismo e não compreende como sendo Manteigas o Concelho “Coração da Serra da Estrela” não seja a nova estrutura instalada em Manteigas. De facto o Concelho tem que apostar e desenvolver-se através do Turismo, trilhando caminhos que perspectivem a melhoria da qualidade de vida dos Manteiguenses. Espera que a nova estrutura agora criada, tenha uma maior atenção e uma maior dinâmica para o Concelho de Manteigas.-----

-----O Senhor Vice-Presidente também referiu que está de acordo com o que já foi dito pelo Vereador Esmeraldo Carvalhinho e também acha que toda a gente verifica que os investimentos foram canalizados prioritariamente para o eixo Covilhã/Seia. Infelizmente também a Acção Integrada da Base Territorial da Serra da Estrela não conseguiu inverter essa tendência. -----

-----O Senhor Vereador António Fraga manifestou estar de acordo com aquilo que foi dito, mais tarde se vai verificar a funcionalidade deste Pólo de Turismo. Desejou é que o Concelho de Manteigas deixe de ser tratado como o parente pobre da região. -----
Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Encerramento do SAP de Manteigas.-----

-----O Senhor Vice-Presidente informou que este ponto foi agendado em função do anunciado encerramento na região e particularmente em Manteigas, de serviços de “urgência” no primeiro semestre de 2009. Primeiro a notícia foi vinculada pelo jornal Expresso e depois pela imprensa regional. Ninguém sabe ao certo quais os SAP que vão ou não fechar e se o de Manteigas consta da lista. O assunto é aqui colocado no sentido de evitar que tal aconteça estando convicto que nenhum dos Senhores Vereadores desejará que este serviço deixe de funcionar. Foi trazido este assunto para troca de ideias e eventualmente para se colocar a hipótese de alguma acção que se considere conveniente em relação a este anunciado encerramento do SAP. Já teve oportunidade de subscrever um abaixo assinado onde se invoca uma série de razões no sentido de se demover a Senhora Ministra, caso haja essa intenção por parte do Governo de encerrar o SAP. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho em relação refere que o Senhor Vereador António Fraga já o colocou numa reunião anterior, já questionou sobre o que foi dito pelo Senhor Presidente da Câmara numa Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia, se havia alguma informação oficial sobre o encerramento que fundamentassem tais afirmações. O que foi então transmitido, é que tudo não passava apenas de um boato. Não compreende como é que os organismos públicos, nomeadamente a Câmara Municipal, dão ouvidos a boatos. Perante a afirmação, a Câmara Municipal de Manteigas não tinha nem mais nem menos a fazer, do que tentar saber se o boato tinha ou não algum fundo de realidade, antes de tomar alguma atitude de inflamação pública. Mas não procedeu da forma correcta, não perguntou a quem devia perguntar, se era verdade ou mentira. Usou um boato para tirar, no seu ponto de vista, algum proveito político. Em relação a esta matéria, já tomou as atitudes que devia tomar. Interpelou o Ministério da Saúde através de um responsável que tutela a saúde e de viva voz lhe foi dito, que não vai haver encerramento do SAP. Não encerra porque não há condições para encerrar e só encerraria se houvesse outras condições melhores. Deveria a Câmara Municipal dirigir-se ao Ministério ou à Secretaria de Estado por escrito ou da forma que entender, pedindo informações sobre o assunto, devia fazer o trabalho de casa e não o fez, referiu -----

-----O Senhor Vice-Presidente respondeu ao Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho que não serão só boatos, a não ser que tudo aquilo que vem na comunicação social seja pouco credível; um outro jornal, aquando da visita da Senhora Ministra aos Centros de Saúde Gouveia e de Manteigas, terá anunciado o encerramento de alguns SAP's no próximo ano. O Senhor Presidente da Câmara também já informou que mandou um ofício à Senhora Ministra há três meses e que não obteve qualquer resposta, nem sequer em relação ao internamento, portanto a Câmara Municipal irá oficiar a Senhora Ministra, apesar de não haver grandes expectativas de receber alguma resposta ou esclarecimento sobre este assunto, tal como aconteceu com o anterior ofício dirigido à Senhora Ministra. -----

-----O Senhor Vereador António Fraga usando da palavra disse que lhe parece que alguém quer criar um facto político para distrair os Manteiguenses. Antes da publicação da notícia no jornal "Expresso", pronunciou-se sobre o assunto em reunião de Câmara Municipal no passado dia 10 de Dezembro, solicitando ao Senhor Presidente quais as informações credíveis que o teriam levado a falar do possível encerramento do SAP na Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia. Obteve uma resposta, no mínimo estranha, sustentada em rumores e sem contactar o Ministério da Saúde, ou a ARS do Centro. Mas a verdade é que os rumores causaram alarme à população, porque logo no dia seguinte três Municípios lhe perguntaram se o SAP iria fechar. Respondeu aos Municípios que o SAP só poderia encerrar depois de serem criadas alternativas e que a Senhora Ministra na visita ao Centro de Saúde não falou de nenhum encerramento de SAP e em determinada altura dirigiu-se ao Senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia sugerindo e apoiando um investimento nos serviços de cuidados continuados dizendo-lhe que havia financiamento, quer para o imóvel, quer para o equipamento.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Curiosamente também ouviu o Senhor Presidente da Câmara na Assembleia Municipal do passado dia 19 afirmar que não sabia se o investimento na unidade dos cuidados continuados seria sustentável, passando no seu entender um atestado de incapacidade ao actual Provedor e à Mesa da Santa Casa.-----

No entanto referiu que o Provedor já há mais de um ano anda a fazer trabalho de casa, estudos adequados e que manteve conversas sobre a rentabilidade do processo. Também hoje se deslocou ao Centro de Saúde para ver o correio não tendo verificado qualquer facto quanto ao encerramento do SAP. Não tendo a Câmara Municipal contactado o Ministério nem a ARS do Centro, questionou se também tinha contactado o jornal “Expresso” para saber em que se basearam para darem a noticia. Quando a Câmara Municipal apresentar factos então saberá pronunciar-se, baseado em rumores não o fará. Não foi eleito Vereador para discutir e decidir sobre rumores.-----

-----Em resposta aos comentários do Senhor Vereador António Fraga, o Senhor Vice-Presidente salientou que a única entidade que tem responsabilidade e competências na área da saúde é o Governo, que até ao momento não quis transferi-las para as autarquias. Portanto incumbirá ao Ministério da Saúde assegurar não 75% mas 100% a construção da Unidade de Internamento e assumir o risco da gestão da Unidade que só terá rentabilidade com uma ocupação média superior a 60%. Por outro lado, o Ministério da saúde tem repetido incessantemente que não encerraria quaisquer serviços sem que previamente estivessem criadas as indispensáveis alternativas. Como sabemos, a unidade de internamento encerrou sem que existam essas alternativas com graves consequências para as populações locais. Sobre este encerramento e a falta de alternativa o Ministério não deu qualquer resposta. Se não respeitou um compromisso nada garante que não venha a fazer a mesma coisa com o SAP.-----

-----Perante a afirmação do Vereador José Pinheiro de que 10% de utentes do Lar da Santa Casa ao passarem para a Unidade de Cuidados Continuados iriam criar vagas e um problema económico, o Vereador António Fraga respondeu que só depois de concluída a obra e avaliados os utentes, se poderá falar de números concretos.-----

Proposta de alteração aos artº 10 do PERID e 8º do PAPF - Apresentação das candidaturas. -----

Foi presente a Informação/Proposta da Chefe da DPOU que a seguir se transcreve:-----

“Assunto: Discussão Pública PERID e PAPF. -----

Relativamente ao assunto em epígrafe, informa-se que:-----

1. A publicação em Diário da República da alteração dos dois regulamentos não permite a sua apresentação à Assembleia Municipal deste mês;-----

2. Neste contexto, e no âmbito da discussão pública, consideram os serviços que deverão ser alterados os artigos 8º do PAPF, 10º do PERID, de acordo com as proposta anexas, de modo a que o prazo de apresentação das candidaturas para o próximo ano (e seguintes), seja posterior



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ao da entrada em vigor do regulamento ora em discussão pública, por estes corrigirem favoravelmente alguns lapsos dos regulamentos em vigor.-----

Assim, e em conclusão, propõe-se:-----

I. Apresentar a proposta à reunião de Câmara, para aprovação no âmbito do período de discussão pública que termina em 22/12/2008".-----

Analisada a Informação/Proposta a Câmara Municipal deliberou que os artigos 8º do PAPF e 10º do PERID passem a ter a seguinte redacção:-----

Artigo 8º

(Apresentação das candidaturas)

As candidaturas serão apresentadas anualmente até 31 de Janeiro, para apreciação no primeiro quadrimestre de cada ano.

Artigo 10º

(Apresentação das candidaturas)

As candidaturas serão apresentadas anualmente até 31 de Janeiro, para apreciação no primeiro quadrimestre de cada ano.

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Emissão de parecer sobre o orçamento da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas.-----

Foi presente o Orçamento Ordinário para o ano 2009 da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, a fim de recolher parecer desta Câmara Municipal.-----

Após análise do referido documento, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, dar parecer favorável ao documento apresentado.-----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Concessão de subsídios anuais a atribuir às Associações e Colectividades.-----

Pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Saraiva Cardoso, foi presente a seguinte proposta de atribuição de subsídios anuais às Associações e Colectividades do Concelho, que ainda não tinham apresentado o Relatório e Contas de 2007, bem como Plano de Actividades e Orçamento de 2008:-----

| | |
|--|------------|
| Agrupamento do CNE 231 - Santa Maria..... | € 1.500,00 |
| Associação Cultural Amigos da Serra da Estrela..... | € 3.300,00 |
| Canil da Fonte Santa – Associação | €1.900,00 |
| Grupo Popular, Cultural e Recreativo Praça da Louça..... | € 1.300,00 |

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir os subsídios anuais de acordo com a proposta apresentada, procedendo à sua liquidação de acordo com a disponibilidade orçamental.-----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Outros assuntos. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho desejou ao Executivo, aos funcionários da Câmara Municipal um Feliz Natal e um óptimo Ano Novo. -----

-----O Senhor Vice-Presidente retribui o desejo de Festas Feliz de Natal e Ano Novo. -----

Assuntos tratados por subdelegação. -----

----- Foi presente a relação número 22/08 dos actos praticados por subdelegação do Senhor Vereador José Pinheiro. -----

Finanças Municipais. -----

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia 19/12/2008, que acusa um saldo em dinheiro no montante de duzentos e nove mil dezoito euros e cinquenta e três cêntimos (209.018,53 €).-----

-----E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas, foi pelo Senhor Vice-Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Vice-Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim Martiniano Martins Batista, Secretário do Presidente que a redigi. --
